



PARCERIA  
PÚBLICO  
PRIVADA



**ANEXO E – REPARTIÇÃO DE RISCOS E MECANISMOS DE REEQUILIBRIO  
ECONÔMICO FINANCEIRO**

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/2017  
TIPO: MELHOR TÉCNICA COMBINADO COM MENOR VALOR DE  
CONTRAPRESTAÇÃO PECUNIÁRIA MENSAL  
Processo n.º: AA.010.1.001753\15-30**

**CONCESSÃO ADMINISTRATIVA PARA CONSTRUÇÃO, OPERAÇÃO E  
MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE DE DADOS, VOZ E  
IMAGEM, INCLUINDO SERVIÇOS ASSOCIADOS PARA O GOVERNO DO ESTADO  
DO PIAUÍ, EM CONFORMIDADE COM A LEI FEDERAL Nº 11.079/2004.**



PARCERIA  
PÚBLICO  
PRIVADA



## **PARTE I- DA ALOCAÇÃO DOS RISCOS**

1. DISPOSIÇÕES GERAIS .....	3
2. DOS RISCOS DO PODER CONCEDENTE .....	3
3. DOS RISCOS DA CONCESSIONÁRIA .....	4
4. RISCOS COMPARTILHADOS .....	7

## **PARTE II - DO CASO FORTUITO E DA FORÇA MAIOR**

5. DISPOSIÇÕES GERAIS .....	8
-----------------------------	---

## **PARTE III - DA RECOMPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CONTRATO**

6. DISPOSIÇÕES GERAIS .....	9
7. DO REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO CONTRATO .....	9
8. DO CÁLCULO DO FLUXO DE CAIXA MARGINAL ANUAL .....	9
9. PROJETOS PARA NOVOS INVESTIMENTOS .....	9

## PARTE I – DA ALOCAÇÃO DOS RISCOS

### 1. DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1.1.** Os riscos decorrentes da execução da **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA** serão alocados ao **PODER CONCEDENTE** e à **CONCESSIONÁRIA** consoante as disposições contidas neste **ANEXO**. Somente caberá Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** nos casos em que a ocorrência dos fatos indicados abaixo resultar em variação do fluxo de caixa projetado do empreendimento, observada necessariamente a distribuição de riscos aqui prevista.

### 2. DOS RISCOS DO PODER CONCEDENTE

- 2.1.** Constituem riscos suportados exclusivamente pelo **PODER CONCEDENTE**, que poderão ensejar Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO**:
- 2.1.1.** Mudanças nas especificações do **OBJETO DA CONCESSÃO** decorrentes de nova legislação ou regulamentação pública brasileira, de âmbito federal, estadual ou municipal;
- 2.1.2.** Modificação unilateral do **CONTRATO** ou de requisitos mínimos do **OBJETO DA CONCESSÃO** imposta pelo **PODER CONCEDENTE**, inclusive, mas não se limitando à inserção de novos pontos e de Municípios além daqueles previstos no Anexo VII – Termo de Referência dos **SERVIÇOS CONCEDIDOS** do **EDITAL**;
- 2.1.3.** Alteração na ordem tributária, ressalvados os impostos incidentes sobre a pessoa da **CONCESSIONÁRIA**;
- 2.1.4.** Descumprimento, pelo **PODER CONCEDENTE**, de suas obrigações contratuais, legais ou regulamentares, incluindo, mas não se limitando ao descumprimento de prazos aplicáveis ao **PODER CONCEDENTE**

previstos neste **CONTRATO** e/ou na legislação vigente, e à abertura das frentes de serviço (acesso às áreas) para a obra;

- 2.1.5.** Alterações na metodologia de cálculo dos índices de desempenho, regras e definições do ANEXO VIII – **INDICADORES DE DESEMPENHO** do **EDITAL**;
- 2.1.6.** Atrasos decorrentes dos processos de desapropriação, instituição de servidão administrativa, estabelecimento de limitações administrativas e autorização para ocupações temporárias, ou ainda a obtenção de autorização de direito de uso de bens e equipamentos necessários à execução do **OBJETO** da **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA**;
- 2.1.7.** Atrasos decorrentes da não obtenção de autorizações, licenças e permissões de órgãos da Administração Pública federal, estadual ou municipal exigidas para as obras ou **SERVIÇOS CONCEDIDOS**, exceto se decorrentes de fatos imputáveis à **CONCESSIONÁRIA**;
- 2.1.8.** Incorporação de novas tecnologias (inovação) que importe na necessidade de atualização de equipamentos e de mais meios para execução dos **SERVIÇOS CONCEDIDOS**;
- 2.1.9.** Prejuízos decorrentes de falha na segurança nos locais de execução do **OBJETO DA CONCESSÃO**, vandalismo, destruição, roubo, perda, ou ainda quaisquer danos causados aos bens vinculados à **CONCESSÃO** que tenham sido instalados em órgãos públicos para uso e/ou guarda, mediante assinatura de Recibo próprio, e ainda aqueles prejuízos decorrentes de eventos não seguráveis;
- 2.1.10.** Variações extraordinárias dos custos envolvidos na execução do **OBJETO DA CONCESSÃO**.

### **3. DOS RISCOS DA CONCESSIONÁRIA**

**3.1.** Salvo os riscos expressamente alocados ao **PODER CONCEDENTE** conforme exposto no item 2 acima, a **CONCESSIONÁRIA** é exclusiva e integralmente responsável por todos os demais riscos relacionados à presente **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA** não sendo, portanto, fatores que gerem o Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO**:

**3.1.1.** Mudanças dos projetos apresentados pela **CONCESSIONÁRIA** que não tenham sido solicitadas pelo **PODER CONCEDENTE**, ainda que por este autorizadas;

**3.1.2.** Descumprimento, pela **CONCESSIONÁRIA**, de suas obrigações contratuais, legais ou regulamentares, incluindo, mas não se limitando ao descumprimento de prazos aplicáveis à **CONCESSIONÁRIA** previstos neste **CONTRATO** e/ou na legislação vigente;

**3.1.3.** Atrasos decorrentes da não obtenção de autorizações, licenças e permissões de órgãos da Administração Pública federal, estadual ou municipal exigidas para as obras ou **SERVIÇOS CONCEDIDOS**, por fatos imputáveis à **CONCESSIONÁRIA**;

**3.1.4.** Responsabilidade civil (inclusive prejuízos causados a terceiros), administrativa, trabalhista, ambiental, tributário ou criminal por fatos decorrentes do **OBJETO DA CONCESSÃO**, ou causados direta ou indiretamente pela **CONCESSIONÁRIA** ou por qualquer outra pessoa física ou jurídica a ela vinculada, sendo aí incluídos os custos gerados por condenações ou pelo acompanhamento de ações judiciais;

**3.1.5.** Alteração de tecnologias (renovação e manutenção) que importe na necessidade de atualização de equipamentos e de mais meios para execução dos **SERVIÇOS CONCEDIDOS**, necessárias à manutenção de sua qualidade e segurança;

**3.1.6.** Manutenção preventiva e corretiva do que necessário à manutenção da qualidade e segurança dos **SERVIÇOS CONCEDIDOS**;

- 3.1.7.** Prejuízos decorrentes de falha na segurança nos locais de execução do **OBJETO DA CONCESSÃO**, vandalismo, destruição, roubo, perda, ou ainda quaisquer danos causados aos bens vinculados à **CONCESSÃO** que não tenham sido instalados em órgãos públicos para uso e/ou guarda, mediante assinatura de Recibo próprio; e ainda os prejuízos decorrentes de eventos seguráveis;
- 3.1.8.** Atrasos no cumprimento do **CRONOGRAMA** em virtude de condições temporais adversas, salvo caso fortuito e força maior;
- 3.1.9.** Eventual incapacidade da indústria nacional em fornecer-lhe os bens e insumos necessários à prestação dos **SERVIÇOS CONCEDIDOS**;
- 3.1.10.** Imperfeições nos projetos de engenharia, inclusive quanto às normas urbanísticas e ambientais;
- 3.1.11.** Prejuízos decorrentes de erros na realização do **OBJETO DA CONCESSÃO** que ensejem a necessidade de correção e/ou refazimento;
- 3.1.12.** Falência e/ou falha no desempenho e atraso nas entregas dos subcontratados e fornecedores;
- 3.1.13.** Variações ordinárias dos custos envolvidos na execução do **OBJETO DA CONCESSÃO** (salvo aqueles que decorram diretamente de mudanças tributárias sob o risco do **PODER CONCEDENTE**) incluídas as variações ordinárias ocorridas em situações de:
- 3.1.13.1.** Ocorrência de dissídio, acordo ou convenção coletiva de trabalho ou outros motivos que aumentem os custos de pessoal;

- 3.1.13.2.** Ineficiências ou perdas econômicas decorrentes de falhas, de negligência, de inépcia ou de omissão na exploração adequada do **OBJETO DA CONCESSÃO**;
- 3.1.13.3.** Ocorrência de greve do seu pessoal ou a interrupção ou falha de fornecimento de materiais e serviços realizados por funcionários contratados pela **CONCESSIONÁRIA** ou pelas subcontratadas e prestadoras de serviços à **CONCESSIONÁRIA**;
- 3.1.13.4.** Ocorrência de acidentes de trabalho dos funcionários contratados pela **CONCESSIONÁRIA** ou pelas subcontratadas e prestadoras de serviços à **CONCESSIONÁRIA**, exceto se causados por dolo ou culpa comprovada do **PODER CONCEDENTE**;
- 3.1.14.** Estimativa incorreta dos custos dos investimentos a serem realizados pela **CONCESSIONÁRIA**, estimativa incorreta do cronograma de execução dos investimentos ou constatação superveniente de erros ou omissões em sua **PROPOSTA ECONÔMICA**;
- 3.1.15.** Ineficiências ou perdas econômicas decorrentes de falhas da **CONCESSIONÁRIA** e execução do **OBJETO DA CONCESSÃO**, ou na aplicação dos **REDUTORES** decorrentes dos Índices de Desempenho previstos no **CONTRATO**;
- 3.1.16.** Variações das taxas de câmbio;
- 3.1.17.** Variação na efetivação das **RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS** decorrentes de Projetos Associados.
- 3.2.** A **CONCESSIONÁRIA** declara:
- 3.2.1.** Ter pleno conhecimento da natureza e extensão dos riscos por ela assumidos no **CONTRATO** de **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA**;

- 3.2.2.** Ter levado tais riscos em consideração na formulação de sua **PROPOSTA ECONÔMICA** e assinatura do **CONTRATO**;
- 3.2.3.** Supervenientemente à assinatura do **CONTRATO** de **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA**, a **CONCESSIONÁRIA** somente poderá invocar alterações decorrentes de normas editadas pelo **PODER CONCEDENTE** para demandar o Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** se comprovar que a alteração gerou impacto no referido equilíbrio econômico-financeiro.

#### **4. RISCOS COMPARTILHADOS**

- 4.1.** São considerados riscos compartilhados entre **PODER CONCEDENTE** e **CONCESSIONÁRIA**:
- 4.1.1.** Os casos de caso fortuito e força maior, conforme as regras previstas na PARTE II - DO CASO FORTUITO E DA FORÇA MAIOR deste **ANEXO**.
- 4.1.2.** Os riscos de alteração nas condições econômicas do financiamento ao longo da **CONCESSÃO**, caso em que a Revisão da **CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA** ou o Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** deverá prever a repartição das eventuais perdas ou ganhos no percentual de 50% (cinquenta por cento) para cada uma das **PARTES**.
- 4.1.3.** O risco de lentidão na solução das disputas jurídicas, devendo as partes envidar todos os esforços para optar pelos procedimentos de solução amigável, mediação e arbitragem previstos no **CONTRATO**.

#### **PARTE II – DO CASO FORTUITO E DA FORÇA MAIOR**

#### **5. DISPOSIÇÕES GERAIS**

**5.1.** Consideram-se caso fortuito e força maior, com as consequências estabelecidas no **CONTRATO** de **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA** e neste **ANEXO**, os eventos imprevisíveis e inevitáveis, alheios às **PARTES**, e que tenham um impacto direto sobre o desenvolvimento das obras, serviços e atividades da **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA**.

**5.1.1.** Caso fortuito é toda situação decorrente de fato alheio à vontade das **PARTES**, porém proveniente de atos humanos. Constituem nomeadamente caso fortuito: atos de guerra, hostilidades, atos de vandalismo, invasão ou terrorismo e inexecução do **CONTRATO** de **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA** por alteração na estrutura político-administrativa do **PODER CONCEDENTE** que, diretamente, afetem as obras, serviços e atividades compreendidos neste **CONTRATO** de **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA**.

**5.1.2.** Força maior consiste no fato resultante de situações independentes da vontade humana. Constituem nomeadamente força maior: epidemias globais, radiações atômicas, graves inundações, ciclones, tremores de terra e outros cataclismos naturais, que, diretamente, afetem as obras, serviços e atividades compreendidos neste **CONTRATO** de **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA**.

**5.1.3.** A **PARTE** que tiver o cumprimento de suas obrigações afetado por caso fortuito ou força maior deverá comunicar por escrito à outra **PARTE** a ocorrência de qualquer evento dessa natureza, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas contadas da data da ocorrência do evento, nos termos deste item, salvo no caso de impossibilidade, quando deverá fazê-lo logo que possível.

**5.1.4.** Na ocorrência de caso fortuito ou força maior, cujas consequências não sejam cobertas por seguro obrigatório, as **PARTES** acordarão se será realizado o Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** ou a extinção da **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA**, observado o disposto no

## CAPÍTULO XIV – SOLUÇÃO DE CONFLITOS, do presente **CONTRATO.**

- 5.1.5.** Verificando-se a extinção da **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA**, nos termos do disposto neste item, aplicar-se-ão, no que couberem, as regras e os procedimentos válidos para a extinção da **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA** por advento do termo contratual.
- 5.1.6.** As **PARTES** se comprometem a empregar todas as medidas e ações necessárias a fim de minimizar os efeitos decorrentes dos eventos de força maior ou caso fortuito.

## **PARTE III – DA RECOMPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CONTRATO**

### **6. DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 6.1.** Sempre que atendidas as condições deste **ANEXO** e respeitada a alocação de riscos nele estabelecida, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.
- 6.2.** O equilíbrio econômico-financeiro será preservado por meio de mecanismos de Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** aqui expressos.

### **7. DO REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO CONTRATO**

- 7.1.** Os procedimentos de Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** objetivam compensar as perdas ou ganhos das **PARTES**, devidamente comprovados, no menor espaço de tempo possível, em virtude da ocorrência dos eventos elencados no item 2 da PARTE I – DA ALOCAÇÃO DOS RISCOS ou demais previstos no **CONTRATO**.
- 7.2.** O Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** poderá ser requerido pela **PARTE** que se sentir prejudicada.

**7.3.** Cabe ao **PODER CONCEDENTE** a prerrogativa de escolher, dentre as medidas abaixo elencadas, individual ou conjuntamente, a forma pela qual será implementado o Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO**.

**7.3.1.** Revisão geral dos valores ou da fórmula de cálculo da **CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA**;

**7.3.2.** Alteração do **PRAZO DA CONCESSÃO**, respeitados os limites legais;

**7.3.3.** Alteração das obrigações contratuais da **CONCESSIONÁRIA**;

**7.3.4.** Pagamentos diretos à **CONCESSIONÁRIA**;

**7.3.5.** Combinação das diferentes formas acima; ou

**7.3.6.** Outra forma definida de comum acordo entre o **PODER CONCEDENTE** e a **CONCESSIONÁRIA**.

**7.4.** No Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** deverão ser observadas, entre outras, as seguintes condições:

**7.4.1.** Os ganhos econômicos decorrentes de novas fontes geradoras de receitas que não tenham sido previstas quando do cálculo da **CONTRAPRESTAÇÃO PÚBLICA**;

**7.4.2.** Os ganhos econômicos que não decorram diretamente da eficiência empresarial, em casos como o de diminuição de tributos ou encargos legais e de novas regras sobre os serviços.

**7.5.** O procedimento de Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** da **CONCESSÃO ADMINISTRATIVA** deverá ser concluído em prazo não

superior a 180 (cento e oitenta dias), ressalvada as hipóteses, devidamente justificadas, em que seja necessária a prorrogação do prazo.

- 7.6.** O Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** ocorrerá de ofício ou mediante solicitação da **CONCESSIONÁRIA**.
- 7.7.** Para fins de recomposição do Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** deverá ser calculado o Fluxo De Caixa Marginal Anual, conforme exposto no item 8 deste **ANEXO**, a fim de calcular a compensação financeira que anule os impactos financeiros positivos ou negativos do evento que ensejou o desequilíbrio.
- 7.8.** O pedido de Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO** formulado pela **CONCESSIONÁRIA** deverá ser instruído com:
- 7.8.1.** Relatório técnico ou laudo pericial que demonstre o impacto financeiro, verificado ou projetado, em decorrência do evento na conta caixa da **CONCESSIONÁRIA** conforme item 8 deste **ANEXO**; e
- 7.8.2.** Todos os documentos necessários à demonstração do cabimento do pleito.
- 7.9.** O **PODER CONCEDENTE** ou o **VERIFICADOR INDEPENDENTE** poderão requisitar outros documentos, assim como laudos econômicos específicos, elaborados por entidades independentes contratadas pela **CONCESSIONÁRIA**.
- 7.10.** Todos os custos com diligências e estudos necessários à plena instrução do pedido correrão por conta da **CONCESSIONÁRIA**, ainda que decorrentes de determinações do **PODER CONCEDENTE**, e não parte integrante do Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO**.
- 7.11.** O procedimento de recomposição do equilíbrio financeiro iniciado pelo **PODER CONCEDENTE** deverá ser objeto de comunicação à **CONCESSIONÁRIA**.

**7.12.** A ausência de manifestação da **CONCESSIONÁRIA** no prazo consignado na comunicação, que não poderá ser inferior a 30 (trinta) dias, será considerada como concordância em relação ao mérito da proposta de recomposição do equilíbrio financeiro do **PODER CONCEDENTE**.

**7.13.** Recebido o requerimento ou a defesa da **CONCESSIONÁRIA** no processo de Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO**, o **PODER CONCEDENTE** com o apoio técnico do **VERIFICADOR INDEPENDENTE**, se for o caso, decidirá, motivadamente, sobre o Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO**, decisão esta que terá auto executividade, isto é, obrigará as **PARTES** independentemente de decisão arbitral ou judicial.

## **8. DO CÁLCULO DO FLUXO DE CAIXA MARGINAL ANUAL:**

**8.1.** O processo de recomposição, para as hipóteses de inclusão no escopo do **CONTRATO** de novos investimentos, será realizado de forma que seja nulo o valor presente líquido do **FLUXO DE CAIXA MARGINAL ANUAL** projetado em razão do evento que ensejou a recomposição, considerando:

**8.1.1.** Os fluxos dos dispêndios marginais anuais resultantes do evento que deu origem à recomposição;

**8.1.2.** Os fluxos das receitas marginais anuais resultantes da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.

**8.1.3.** Os fluxos dos dispêndios e das receitas marginais referidos nos itens acima serão descontados segundo a seguinte lógica:

$$VPL = \sum_{t=1}^t \frac{C_t}{[1+r]^t}$$

Onde:

**VPL:** valor presente líquido do fluxo de caixa nominal elaborado para demonstrar os efeitos dos eventos que deram causa ao pedido de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do Contrato.

**t:** período de referência para a instituição dos efeitos dos eventos.

**C:** valor monetário corrente dos eventos em cada período  $t$ .

**r:** taxa de desconto igual à subtração da Taxa Interna de Retorno da Proposta Vencedora, menos o valor da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) da data da adjudicação do contrato de concessão, somada à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente quando da recomposição do reequilíbrio, ou outra taxa que venha a substituí-la..

- 8.1.4.** Para fins de determinação dos fluxos dos dispêndios marginais, serão utilizados critérios de mercado para estimar o valor dos investimentos, custos e despesas resultantes do evento que deu causa ao REEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DO CONTRATO.
- 8.1.5.** O valor do evento deverá ser proposto pela CONCESSIONÁRIA que, para tal, deverá cotar três propostas de orçamento.
- 8.1.6.** Para fins de determinação dos fluxos das receitas marginais em que seja necessário adotar uma projeção de demanda, será utilizado o seguinte procedimento em duas etapas:
- a) No momento da recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do CONTRATO, o “cálculo inicial” para o dimensionamento da recomposição considerará a demanda real constatado nos anos anteriores e adotará as melhores práticas para elaboração da projeção de demanda até o encerramento do prazo da CONCESSÃO ADMINISTRATIVA;
  - b) Periodicamente, o referido “cálculo inicial” será revisado para o fim de substituir a demanda projetada pelos volumes reais constatados.

## 9. PROJETOS PARA NOVOS INVESTIMENTOS

**9.1.** Na hipótese de novos investimentos ou serviços solicitados pelo **PODER CONCEDENTE** e não previstos no **CONTRATO**, aquele poderá requerer à **CONCESSIONÁRIA**, previamente ao processo de Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO**, a elaboração do projeto básico das obras e projeto de implantação dos novos serviços, considerando que:

**9.1.1.** Os referidos projetos deverão conter todos os elementos necessários à precificação do investimento e às estimativas do impacto do mesmo sobre as receitas da **CONCESSIONÁRIA**, segundo as melhores práticas e critérios de mercado; e

**9.1.2.** O **PODER CONCEDENTE** estabelecerá o valor limite do custo dos projetos e estudos a serem considerados para efeito de recomposição do equilíbrio econômico-financeiro.

**9.1.3.** A lógica adotada para empreender o Reequilíbrio Econômico-Financeiro do **CONTRATO**, no caso de novos investimentos ou serviços, será a de consideração dos fluxos de caixas marginais decorrentes deste evento, conforme disposto no item 8 deste **ANEXO**.